

Balança comercial preliminar – março/2018

O comércio exterior capixaba, que abriu o ano de 2018 em queda, apresentou crescimento de +50,97% em março de 2018, na comparação com o mês anterior.

O mês de março de 2018 foi de recuperação para o comércio exterior capixaba. As exportações totalizaram US\$ 705,85 milhões, recuperação de +53,54% frente ao mês anterior, enquanto as importações alcançaram US\$ 443,32 milhões, incremento de +47,05%. Juntas, as duas variáveis responderam pelo incremento de +50,97%, na comparação com o mês anterior (Tabelas 1 e 2 e Gráfico 1).

O resultado do comércio exterior brasileiro, na comparação mensal, também foi positivo: +16,02% nas exportações e +11,29% nas importações (Tabelas 1 e 2 e Gráfico 2).

Todavia, na comparação com março de 2017, as exportações capixabas apresentaram redução de -7,36%, enquanto as importações cresceram +13,02%, e como o peso das exportações é maior que o das importações no estado, a corrente de comércio capixaba apresentou variação de -0,43%, nesse período. No mesmo sentido, no acumulado dos três primeiros meses do ano, as exportações capixabas registraram queda de -7,01%, na comparação com igual período de 2017, enquanto as importações cresceram +11,94%, resultando na variação de -0,43% na corrente de comércio (Tabela 2).

Já os resultados da corrente de comércio nas comparações interanual e no acumulado no ano, para o Brasil, foram de crescimento. Na comparação com março de 2017, a corrente de comércio do país cresceu +2,68%, influenciada pela variação de +0,08% nas exportações e +6,73% nas importações. No acumulado dos três primeiros meses do ano, a corrente de comércio do país cresceu +9,58%, devido aos incrementos de +7,77% nas exportações e +12,12% nas importações (Tabela 2).

No acumulado em 12 meses, as exportações capixabas atingiram US\$ 7,9 bilhões, crescimento de +13,20% frente ao acumulado dos 12 meses anteriores, enquanto as importações totalizaram US\$ 4,7 bilhões, crescimento de +24,08%. Assim, a corrente de comércio capixaba totalizou US\$ 12,6 bilhões, com incremento de +17,04% (Tabela 2 e Gráfico 3).

O resultado do acumulado em 12 meses para o país também foi positivo: as exportações totalizaram US\$ 221,7 bilhões, crescimento de +13,60%, frente aos 12 meses antecedentes; as importações somaram US\$ 155,1 bilhões, incremento de +9,69%. Juntas, exportações e importações totalizaram US\$ 376,8 bilhões, levando ao crescimento de +11,96% na corrente de comércio em 12 meses (Tabela 2 e Gráfico 4).

Tabela 1 – Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio
Espírito Santo e Brasil – US\$ milhões - janeiro de 2017 a março de 2018

Mês	Espírito Santo				Brasil			
	Exportação	Importação	Saldo comercial	Corrente de comércio	Exportação	Importação	Saldo comercial	Corrente de comércio
jan/17	605,68	346,08	259,60	951,77	14.908,25	12.197,81	2.710,44	27.106,06
fev/17	593,51	304,66	288,85	898,17	15.468,69	10.913,27	4.555,42	26.381,96
mar/17	761,90	392,23	369,67	1.154,13	20.073,93	12.937,67	7.136,27	33.011,60
abr/17	600,90	325,77	275,14	926,67	17.679,83	10.716,65	6.963,17	28.396,48
mai/17	681,13	387,43	293,70	1.068,57	19.789,99	12.129,01	7.660,98	31.919,00
jun/17	676,36	305,60	370,76	981,96	19.779,12	12.595,23	7.183,89	32.374,35
jul/17	660,16	443,03	217,13	1.103,18	18.758,76	12.473,40	6.285,36	31.232,16
ago/17	676,76	413,47	263,28	1.090,23	19.470,94	13.879,23	5.591,72	33.350,17
set/17	657,83	426,18	231,65	1.084,01	18.659,33	13.488,32	5.171,01	32.147,66
out/17	710,08	414,62	295,46	1.124,70	18.871,94	13.678,84	5.193,10	32.550,78
nov/17	682,80	419,62	263,17	1.102,42	16.683,10	13.142,50	3.540,60	29.825,61
dez/17	731,53	428,44	303,09	1.159,97	17.595,28	12.597,51	4.997,77	30.192,80
jan/18	658,15	422,71	235,44	1.080,86	16.965,49	14.200,82	2.764,67	31.166,30
fev/18	459,72	301,48	158,24	761,19	17.315,10	12.408,03	4.907,06	29.723,13
mar/18	705,85	443,32	262,54	1.149,17	20.089,26	13.808,51	6.280,75	33.897,77

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Tabela 2 – Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio
Espírito Santo e Brasil – Variações %

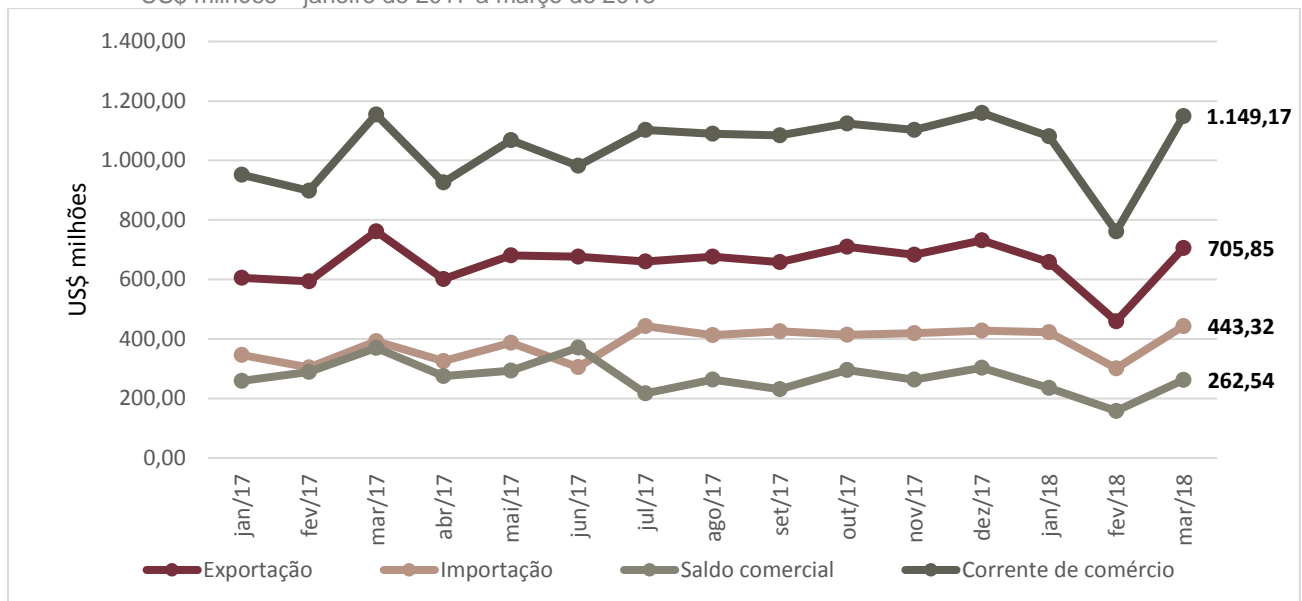
	Exportação	Importação	Saldo comercial*	Corrente de comércio
Mensal				
Brasil	↑ 16,02	↑ 11,29	↑ 1.373,69	↑ 14,05
Espírito Santo	↑ 53,54	↑ 47,05	↑ 104,29	↑ 50,97
Interanual				
Brasil	↑ 0,08	↑ 6,73	↓ -855,51	↑ 2,68
Espírito Santo	↓ -7,36	↑ 13,02	↓ -107,14	↓ -0,43
Acumulado no ano - Acum2018/Acum2017				
Brasil	↑ 7,77	↑ 12,12	↓ -449,64	↑ 9,58
Espírito Santo	↓ -7,01	↑ 11,94	↓ -261,91	↓ -0,43
Acumulado em 12 meses - variação 2018/2017				
Brasil	↑ 13,60	↑ 9,69	↑ 12.842,47	↑ 11,96
Espírito Santo	↑ 13,20	↑ 24,08	↑ 2,73	↑ 17,04

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

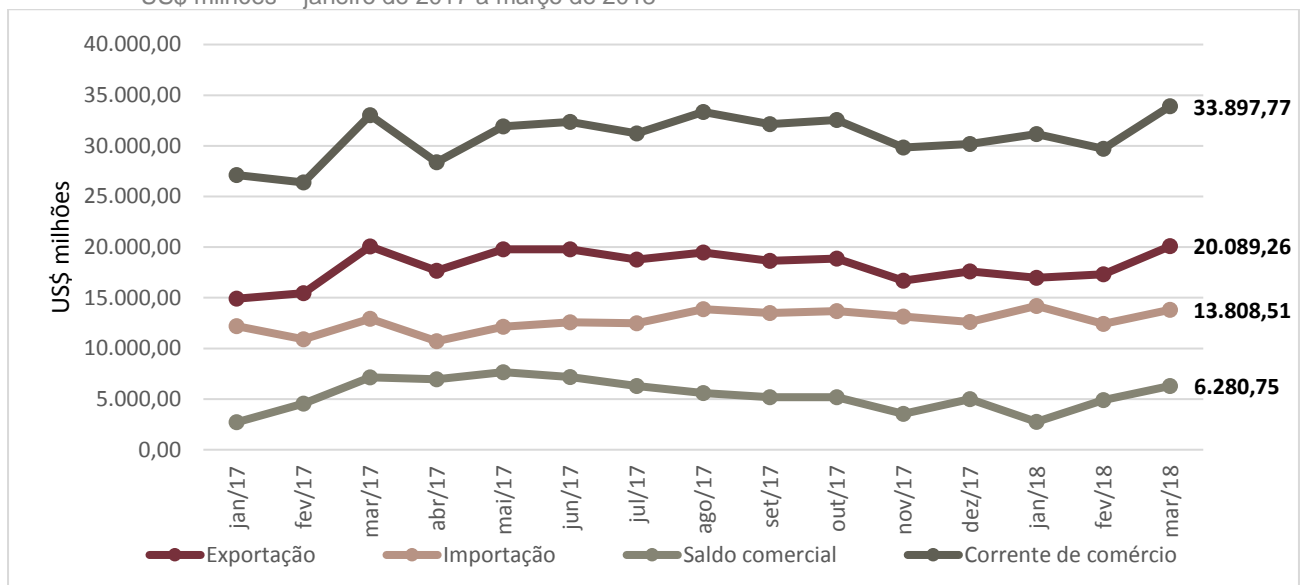
* Saldo comercial: variação absoluta em US\$ milhões

Gráfico 1 – Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio do Espírito Santo
US\$ milhões – janeiro de 2017 a março de 2018



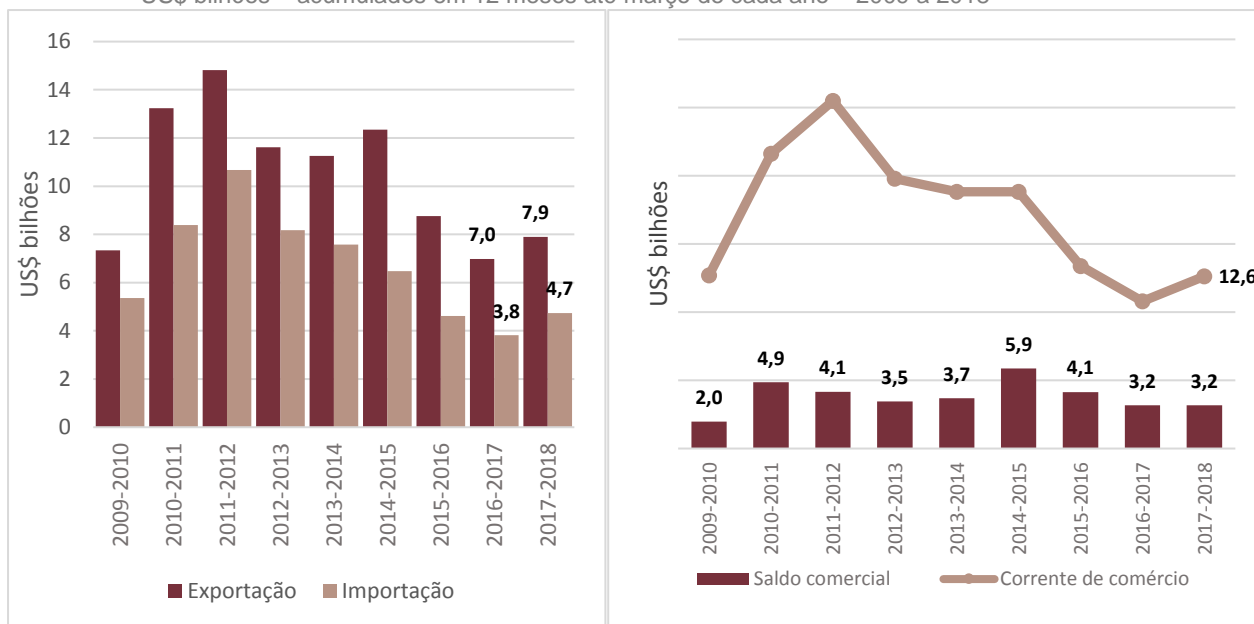
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio do Brasil
US\$ milhões – janeiro de 2017 a março de 2018



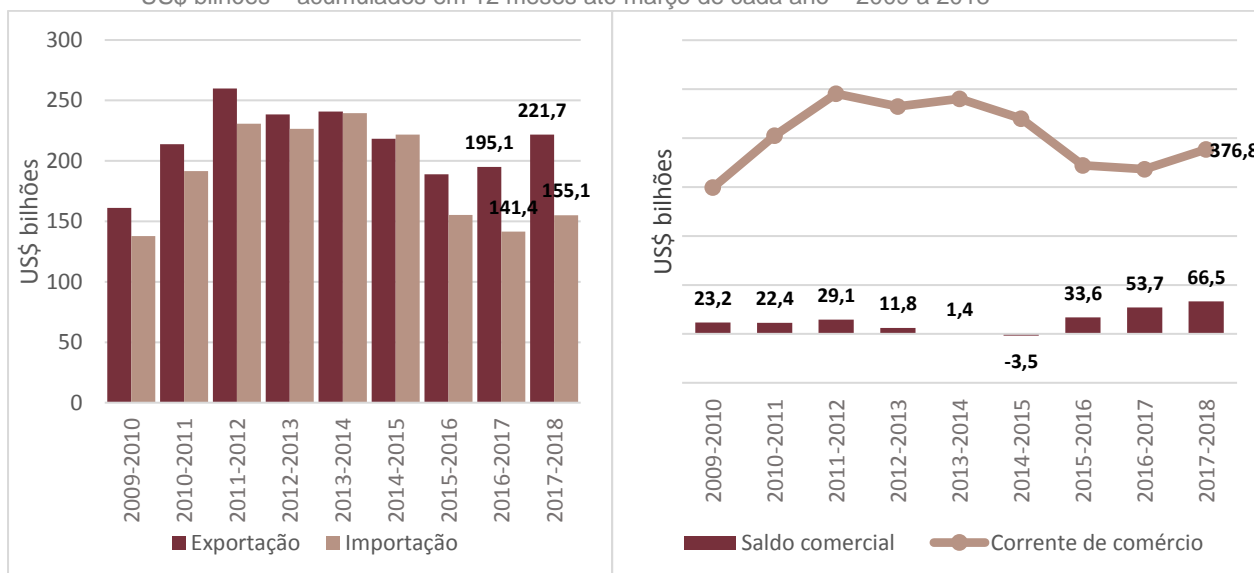
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 3 – Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio do Espírito Santo
US\$ bilhões – acumulados em 12 meses até março de cada ano – 2009 a 2018



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio do Brasil
US\$ bilhões – acumulados em 12 meses até março de cada ano – 2009 a 2018



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Gabriela Gomes de Macedo Lacerda
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Lucas Tourinho Costa
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE